

RELATÓRIO DE VIAGEM: XXII REUNIÓN LATINOAMERICANA DE PRODUCCIÓN ANIMAL “EL DESAFÍO DE LA SOSTENIBILIDAD” E VISITA TÉCNICA

Gabriela Aferri

Zoot., Dr., PqC da UPD Jaú do Polo Regional Centro Oeste/APTA

gabriela@apta.sp.gov.br

Após uma década marcada por muitas mudanças na cadeia produtiva de ovinos, a produção de cordeiros para a comercialização de carne no Estado de São Paulo apresenta-se caracterizada pelo uso intensivo de tecnologia e pela importância como opção de atividade econômica para grande parte das propriedades rurais.

Neste cenário, a ovinocultura paulista para produção de carne destaca-se como atividade consolidada em bases técnico-científicas, onde o conhecimento torna-se referência para aqueles que optaram por empreender neste segmento ainda novo, mas bastante definido, quer sejam pequenos, médios ou grandes produtores, que estejam envolvidos nas fases de cria, terminação ou outros segmentos da cadeia produtiva.

Colaborando com esta atividade, a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), tem empenhado esforços em aprimorar o conhecimento científico e a capacidade de inovação de seus profissionais, para que possam em ações seguras e ágeis, fornecerem o suporte técnico científico adequado ao setor produtivo, em especial aos produtores rurais.

Evento científico da *Asociación Latinoamericana de Producción Animal*

Todas as regiões do Brasil apresentaram trabalhos científicos por meio de suas Universidades, empresas públicas de pesquisa como a APTA, abrangendo os mais diferentes aspectos da produção de ovinos no país e revelando as diferenças regionais quanto ao uso de alimentos e raças mais adaptadas a cada região.

A participação da APTA por meio da Unidade de Pesquisa de Jaú do Polo Centro Oeste e do Polo Médio Paranapanema apresentou o trabalho “Comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com grãos inteiros de oleaginosas” que contou com apoio do CNPq e da FAPESP, realizado em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO/Paraná). Este trabalho vai de encontro às preocupações com o comportamento e bem estar animal e suas interrelações com os aspectos produtivos.

A Seção Técnica sobre Comportamento e Bem Estar Animal, abordou aspectos inerentes à relação homem animal e também sobre medidas realizadas em condições experimentais e suas correlações com a criação animal, levando a reflexões sobre a interação destes fatores. A questão atual da manutenção das condições de vida no planeta também deve passar pela ótica da pesquisa em sistema de produção de alimentos de origem animal.

Na Seção Técnica sobre Produção de Ovinos e Caprinos foram abordados os aspectos mercadológicos e de qualidade da carne, cujos conhecimentos relacionam-se com a viabilidade da produção de carne ovina no Estado de São Paulo, uma vez que o mercado consumidor está influenciado pelos fatores externos e globais.

A participação nestas conferências é de relevante significado para que as pesquisas estejam alinhadas às áreas de importância para a viabilidade da atividade executada pelas demandas dos produtores rurais regionais, produzindo tecnologias baseadas em conceitos atuais de produção animal e com qualidade científica referendada internacionalmente.

Neste momento, a questão que se impõe aos sistemas de produção é a qualitativa, dentro dos paradigmas que envolvem os aspectos quantitativos da demanda por alimentos de origem animal.

A participação na *XXII Reunión Latinoamericana de Producción Animal* foi muito interessante para dimensionar a importância da pesquisa brasileira no desenvolvimento do conhecimento científico.

Os temas mais abordados foram nas áreas de nutrição, seguido de pastagem e em terceiro lugar a produção de ovinos e caprinos. As áreas de nutrição e pastagem estão relacionadas à ovinocultura, o que tornou este assunto um destaque dentro do evento.

Outro aspecto apresentado foi que o Brasil foi o país que contribuiu com o maior número de trabalhos, 603 resumos apresentados, seguido do país sede do evento, com 131 trabalhos.

Porém, quando foi considerado o número de trabalhos em relação à população do país, o Brasil obteve a segunda colocação, pois a média foi de 2,96 resumos por cada milhão de habitante, ficando atrás do Uruguai, que apresentou em média 39,59 resumos. Os seguintes países encaminharam resumos para o evento: Argentina, México, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos, Peru, Chile, Cuba, Itália, Porto Rico, Espanha, Egito, Austrália, Equador, Nova Zelândia, Canadá, França, Alemanha, Costa Rica, Bélgica e Paquistão.

Vemos que um longo caminho foi percorrido pela sociedade científica brasileira, mas ainda há muito trabalho a ser feito para disponibilizar informações a toda diversidade de modelos produtivos possíveis nos biomas brasileiros.

O evento foi realizado na cidade de Montevideu, Uruguai. A discussão central foi o desafio da sustentabilidade nos sistemas de produção animal na América Latina e como será a atuação da comunidade científica neste processo.



Figura 1. Hotel Radisson onde foi realizada a XXII ALPA.

Visita ao *Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria - INIA Uruguay*

O INIA atua em pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento tendo seis estações experimentais distribuídas por todo o país. Em duas destas, pudemos visitar os setores de ovinocultura e conhecer os experimentos que nelas são desenvolvidos.

Tivemos acesso ao grande número de publicações escritas por pesquisadores e disponibilizadas aos produtores, assim como tivemos contato com os funcionários das estações que nos receberam com muita atenção, aos quais sou grata.



Figura 2. Entrada das Estações Experimentais *La Estanzuela* e *Las Brujas*.

1. INIA La Estanzuela

No sistema intensivo de produção de ovinos, observamos a presença de sombra nos pastos, a qualidade da pastagem disponível e a simplicidade das instalações que são aspectos técnicos bastante práticos que podem ser empregados facilmente na nossa região para produção de cordeiros com qualidade superior.



Figura 3. Borregas à sombra das árvores e ovelhas com cordeiros pastando.

2. INIA Las Brujas

Nesta Estação, a unidade de pesquisa em ovinocultura estuda alternativas econômicas para propriedades de agricultores familiares, sendo um ponto em comum com os trabalhos

realizados na APTA. O manejo do rebanho ovino é realizado com auxílio de cães de pastoreio e também são empregados cães para guarda do rebanho.



Figura 4. Manejo das ovelhas.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPESP, CNPq e APTA pelo apoio e disponibilizamos aos produtores rurais de nossa região o conhecimento adquirido no intuito de promovermos benefícios à ovinocultura paulista.